

JORNAL DO CNS



Conselho
Nacional
de Saúde

Publicação mensal do Conselho Nacional de Saúde • ano 1 • edição especial • junho de 2005

EDIÇÃO ESPECIAL DO CADASTRO NACIONAL DE CONSELHOS DE SAÚDE

O Conselho Nacional de Saúde tem o prazer de apresentar o Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde, instrumento de comunicação que está sendo implantado em todo o País.

*Boa leitura.
Jornal do CNS*

Proposta de Cadastro de Conselhos de Saúde aprovada na 12.^a CNS será implantada em todo o País.

Página 2

Cadastro de conselhos tem números positivos nas regiões escolhidas para testes iniciais do projeto.

Página 3

Meta do Cadastro é atingir todos os estados e municípios até final de 2005 de acordo com a gerente do projeto.

Página 4

O que é o Cadastro?

Sistema organiza dados dos Conselhos de Saúde e fortalece a comunicação entre os conselhos

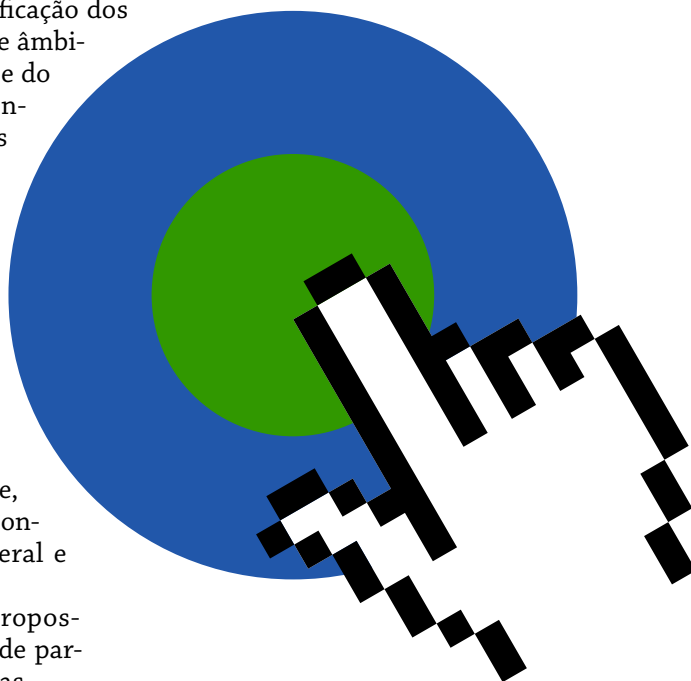
O Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde é uma estratégia que utiliza a internet, por meio de uma ferramenta construída pelo Datasus/MS. O objetivo da proposta é manter um único cadastro, atualizado, com identificação dos Conselhos de Saúde, de âmbito estadual, municipal e do DF, e de seus presidentes. A atualização dos dados, que ocorrerá anualmente, será feita mediante conta de acesso fornecida aos presidentes de Conselhos de Saúde.

Esses dados serão disponibilizados para todos os órgãos do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Conselhos Estaduais, Conselho do Distrito Federal e Conselhos Municipais.

A elaboração da proposta teve a participação de parceiros importantes e as discussões acontecerão em várias etapas. O cadastro mostra-se como um instrumento importante no processo de fortalecimento das relações entre os Conselhos de Saúde e o Conselho Nacional de Saúde.

O acesso ao sistema se dá pelo endereço eletrônico

<http://formsus.datasus.gov.br>, onde existe um link de acesso à consulta de dados do cadastro e acesso ao preenchimento.



CNCS

CADASTRO NACIONAL DE CONSELHOS DE SAÚDE

A realidade atual mostra um novo instante na história dos movimentos sociais e na luta pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Atores com papéis legalmente definidos no processo de formulação e acompanhamento de políticas de interesse público estão presentes nas principais decisões das políticas públicas de saúde.

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) e os Conselhos de Saúde Municipais e Estaduais têm desenvolvido atividades que nos fazem observar sinais de reconhecimento e valorização mútuos nesse novo cenário e novo momento. Dessa forma, a Secretaria-Executiva do CNS está buscando meios para aperfeiçoar a comunicação e informação interconselhos com mais um instrumento que permita a socialização das informações de interesse coletivo, que é o Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde.

A proposta, aprovada na 12.^a Conferência Nacional de Saúde, tem a intenção de criar mecanismo permanente de comunicação e informação entre conselhos que permitam organizar dados dos Conselhos Municipais e Estaduais, com informações relevantes para o controle social.

Atualmente, o que se percebe, pelo volume de informações socializadas entre os Conselhos de Saúde e o Conselho Nacional de Saúde (CNS), é que existe uma melhora sensível no relacionamento entre o CNS e os demais Conselhos de Saúde. Esse avanço tem sido importante para o controle social e carece de mecanismos de aperfeiçoamento nesse novo cenário.

Os diversos segmentos que atuam no setor Saúde, especialmente o público do controle social, apresentam demandas de comunicação e informação. Esse novo instrumento pretende atendê-las com mais agilidade e eficácia.

A comunicação e a informação têm sido apontadas como meios para alcançar a equidade e qualidade dos serviços de saúde. Sendo assim, os instrumentos de comunicação precisam de socialização que se obtém com uma interação entre conselhos advinda de informações de endereçamento e outros dados que precisam estar atualizados. Essa necessidade foi observada pela atual gestão e vem sendo encarada como uma das prioridades para o ano de 2005.

Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde

CNS aponta cadastro como instrumento de fortalecimento da comunicação e informação entre Conselhos de Saúde

A Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde (CNS) está implementando o Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde em todo o País. A proposta foi aprovada na 12.^a Conferência Nacional de Saúde e apresentada na XII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. O objetivo da proposta é criar um mecanismo permanente de comunicação e informação entre os Conselhos de Saúde, melhorar a comunicação e contribuir com o fortalecimento do controle social no SUS.

A estratégia proposta será a utilização da internet, por meio de uma ferramenta que foi construída pelo Datasus/Ministério da Saúde. A atualização dos dados será feita mediante conta de acesso fornecida aos presidentes de conselhos e a atualização será anual. A gestão e o monitoramento da proposta será do Conselho Nacional de Saúde.

De acordo com informações da gerente do cadastro, Alessandra Ximenes, a intenção é manter um único cadastro, atualizado, com dados dos Conselhos de Saúde de âmbito

estadual, municipal e do DF. A novidade é que informações dos presidentes dos conselhos pela primeira vez serão incluídas em um cadastro nacional. “Estaremos disponibilizando as informações deste banco de dados para os conselhos e para entidades que solicitarem. Somente os dados do presidente (dos conselhos) serão exclusivos do CNS, podendo ser divulgados mediante autorização”, esclarece Alessandra.

Para a coordenadora da Comissão Intersetorial de Comunicação e Informação em Saúde do CNS, Geusa Lelis, o Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde é importante para que se tenha idéia de como se encontram os Conselhos de Saúde na questão da paridade, representatividade e legitimidade. “A nossa principal expectativa é de que esse instrumento proporcione uma melhor comunicação e troca de informação entre o Conselho Nacional de Saúde e os demais Conselhos Estaduais e Municipais e, conseqüentemente, o fortalecimento do controle social no País”, explica a coordenadora.

*A partir de junho,
os estados
programados
para terem acesso
ao Cadastro
Nacional de
Conselhos de
Saúde serão:*

Acre

Piauí

Pernambuco

Espírito Santo

Santa Catarina

Mato Grosso do Sul

Projeto piloto do Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde é aprovado

Cadastro atinge metas positivas nas regiões implantadas e é apontado como instrumento para melhorar a comunicação e informação entre conselhos



Cadastro atinge metas positivas e é apontado pelos conselheiros como instrumento importante no fortalecimento do controle social

A Secretaria-Executiva do CNS iniciou a implantação do Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde em duas regiões (Sul – Rio Grande do Sul e Norte – Amazonas) escolhidas para testes iniciais do sistema que será utilizado no cadastro. A intenção é de que até o final de 2005 todas as regiões tenham acesso e possam aderir ao sistema.

A equipe técnica do cadastro optou por iniciar os testes em regiões com realidades diferentes, a fim de que esses testes iniciais propiciem uma avaliação de estratégia para atingir o restante do País. O Estado do Amazonas atingiu 100% de cadastramento dos seus municípios e o Rio Grande do Sul 97%.

Para os conselheiros de saúde dos dois estados, o instrumento vai possibilitar o aprimoramento das relações entre os Conselhos de Saúde e facilitará o acesso amplo e direto à comunicação e informação. “A possibilidade de uma comunicação direta com os Conselhos de Saúde é muito positiva e o cadastro traz informações sobre os Conselhos de Saúde nacionalmente, o que é importante para o fortalecimento do controle social”, fala Silvestre Sérgio Cachanoski – presidente do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Outro ponto positivo do CNCS apontado pelos conselheiros é o uso de um sistema de informações com caráter intersetorial, abrangendo os

Conselhos de Saúde nas três esferas. “A ferramenta que está sendo disponibilizada é muito boa e de simples acesso. Pela primeira vez, vamos ter dados importantes para os Conselhos de Saúde, pois eles refletem nossa realidade, e esses resultados vão desencadear projetos positivos para o fortalecimento do controle social”, defendeu Joaquim Alves Barros Neto – conselheiro Estadual de Saúde do Amazonas.

Os conselheiros de saúde avaliaram, nesse primeiro momento, que o cadastro possibilitará efetiva comunicação e informação entre conselhos e o resultado dos dados foi apontado como facilitador no acesso às informações necessárias para melhorar a atuação dos Conselhos de Saúde.

Cadastro atende deliberação da 12.ª CNS

Comissão Intersetorial de Comunicação e Informação em Saúde

O Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde é uma proposta que vem sendo discutida nos fóruns deliberativos da saúde desde 1996. A 10.ª Conferência de Saúde, realizada naquele ano, iniciou as primeiras discussões em torno da proposta. A 11.ª Conferência Nacional de Saúde (2000) deu prosseguimento à discussão e a 12.ª Conferência Nacional de Saúde (2003), na temática de comunicação e informação em saúde, aprovou a proposta e apontou a necessidade de construção de um sistema que atendesse aos Conselhos de Saúde na perspectiva de melhorar a comunicação e informação no âmbito dos conselhos.

A providência imediata visando à implementação da proposta aprovada na 12.ª Conferência Nacional de Saúde foi a de avaliar os dados existentes em cadastro de Conselhos de Saúde. Constatou-se a existência de quatro cadastros, os quais apresentaram dados diferenciados em relação aos Con-

selhos de Saúde. Outra avaliação realizada diz respeito ao fato de que nenhum dos cadastros possui rotina de atualização de dados, o que acarreta uma defasagem nas informações.

Dessa forma, surgiu a necessidade de construção de um único cadastro capaz de refletir a realidade dos Conselhos de Saúde no Brasil, com endereçamento que permitisse um contato rápido e ágil. A proposta foi construída atendendo à proposição aprovada na 12.ª Conferência Nacional de Saúde, como também com a finalidade de responder às solicitações dos Conselhos de Saúde na criação de um sistema de informação em saúde voltado para a cidadania e disponível para a população de forma atualizada e contínua.

Entendemos que essa alternativa de acesso a informações, aliada a outras, pode contribuir sobremaneira para o aperfeiçoamento do processo de comunicação e conseqüente fortalecimento do controle social, além de permitir o acesso à informação a diversos atores sociais.

A comunicação e informação levada a sério

Cadastro tem a perspectiva de melhorar a qualidade e o acesso da comunicação e informação entre conselhos

O Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde está sendo implantado em todo o País sob a coordenação da gerente do projeto, Alessandra Ximenes. A meta apontada pela coordenação dos trabalhos é chegar ao final de 2005 com pelo menos metade dos estados cadastrado ou até todos os estados e municípios. A tarefa não é fácil, mas está sendo enfrentada por toda equipe de trabalho do cadastro com bastante otimismo.

Jornal do CNS – Implantar o cadastro em todo o País não é tarefa fácil. Qual a expectativa do seu grupo de trabalho em relação à meta estabelecida em atingir boa parte dos estados e municípios?

Alessandra Ximenes – A nossa meta é atingir todos os estados até o final de 2005. Quanto aos municípios, a participação dos Conselhos Estaduais para mobilizá-los é de fundamental importância para atingir uma grande maioria dos municípios. A implantação do Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde tem a perspectiva de melhorar a qualidade e o acesso da comunicação e informação existente entre os conselhos, no sentido de fortalecer a interlocução contínua entre o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde.

Jornal do CNS – Como está distribuída a escolha dos estados para adesão ao cadastro e quais os próximos passos na implantação do cadastro nos demais estados?

Alessandra Ximenes – A escolha está ocorrendo no sentido de contemplar todas as regiões do País, em etapas gradativas. O projeto piloto foi implementado nos estados do Rio Grande do Sul e Amazonas, que possuem realidades distintas e propicia-

ram uma avaliação que contemplou aspectos variados dos problemas que poderiam surgir, tais como: dificuldade de acesso, não acesso à internet ou ao telefone. Também foi levada em consideração realidades que tivessem história e tradição de organização e mobilização popular e, mesmo nessas realidades, que problemas poderiam surgir e as suas respectivas soluções. Nessa etapa foi realizada uma avaliação com a presença dos dois estados,

Estado do Amazonas, atingiu 100% dos conselhos existentes e, no Rio Grande do Sul, 97%. Esses resultados foram excelentes, na perspectiva de se ter acesso às informações sobre os Conselhos de Saúde, tais como: endereço, telefone, fax e endereço eletrônico. Assim como dados de funcionamento dos conselhos, dentre os quais destacam-se: data e instrumento da criação, periodicidade das reuniões, quantidade de membros, número de representantes por segmento e os temas abordados nas reuniões. Constam, também, dados sobre os presidentes dos conselhos.

Jornal do CNS – O Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde foi aprovado na 12.^a Conferência Nacional de Saúde e construído considerando-se a realidade dos Conselhos de Saúde em todo o Brasil, essa é a diferença da proposta?

Alessandra Ximenes – Sim. Passamos um período de quatro meses para a construção da proposta, levando em consideração a realidade dos Conselhos de Saúde. Na 12.^a Conferência Nacional de Saúde, foi avaliado que, no cenário mundial e no Brasil, as políticas e estratégias setoriais de comunicação e informação encontram-se no eixo central das possibilidades de geração de novos processos e de mudanças nos modelos institucionais de gestão. Para tanto, se faz

necessário democratizar a comunicação e a informação e garantir a implementação de uma política de comunicação e informação no Conselho Nacional de Saúde, fortalecido e articulado com os Conselhos Estaduais e Municipais, no sentido de ampliar o diálogo destes com o governo e a sociedade.



Alessandra Ximenes
GERENTE DO CADASTRO NACIONAL DE
CONSELHOS DE SAÚDE

que contribuiu significativamente para haver algumas mudanças nas definições propostas.

Jornal do CNS – A estratégia proposta foi considerada um sucesso pelos estados pilotos no projeto. Essa avaliação superou as expectativas do grupo de trabalho do cadastro?

Alessandra Ximenes – Sim. No

EXPEDIENTE

Conselho Nacional de Saúde
Comissão de Comunicação e Informação do CNS
Geusa Dantas Lelis – Conselheira Nacional/ FNE/FENTAS
Maria Thereza Mendonça de Carneiro Rezende – Conselheira Nacional/ Conselho Federal de Fonoaudiologia/FENTAS
Maria Helena Baumgarten – Conselheira Nacional/CONTAG
Ilara Hammerli Sozzi – CONASS
Geraldo Adão Santos – Conselheiro Nacional/ COBAP
Alessandra Ximenes da Silva – SE/CNS
Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde/Coordenações
Adalgiza Balsemão de Araújo – SE/CNS – Coordenadora de Relações Intersetoriais
Alessandra Ximenes – SE/CNS – Coordenadora de Comunicação e Informação
Eliane Cruz – SE/CNS – Secretária-Executiva
Lúcia Maria Costa Figueiredo – SE/CNS – Coordenadora de Equipe Técnica Normativa
Coordenação de Comunicação e Informação: Alessandra Ximenes
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Alessandro Saturno, Sílvia Alves (2030/DF) e Verbena Melo (Reg 3836 JP/DF)
COLABORAÇÃO: Comissão Intersetorial de Comunicação e Informação em Saúde do CNS e Luciano Barbosa

EDIÇÃO E REDAÇÃO: Verbena Melo
REVISÃO: Denise Carnib e Mara Pamplona
FOTOGRAFIA: Verbena Melo
PROJETO GRÁFICO: Fabiano Bastos
TIRAGEM: 10.000 exemplares
PRODUÇÃO: Editora MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE/MS – OS 0507/2005
Endereço: SIA, trecho 4, lotes 540/610, Brasília – DF – CEP: 71200-040
Tel.: (61)233-1774 Fax: (61) 233-9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br
Site: <http://www.saude.gov.br/editora>



Ministério
da Saúde

